

PLANTAS MEDICINAIS E ALIMENTÍCIAS NO CUIDADO A SAÚDE: ESTRUTURANDO O PROJETO PARA UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Izabelle Coelho De Souza Rafaela Dos Santos Dilly Sarah Beatriz Dos S Alves Rene Artur Ferreira Eloysa Nezello Mosimann Angelica Garcia Couto

RESUMO: Introdução: a Promoção da Alimentação Saudável, da Segurança Alimentar e Nutricional e o uso de plantas medicinais, são eixos estratégicos da Política Nacional de Promoção da Saúde, a qual entre suas ações prioritárias, busca reforçar a execução da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e da Política Nacional de Plantas Medicinais e de Fitoterápicos. Nesse contexto, o projeto de extensão "Plantas Medicinais e Alimentícias no cuidado a saúde", foi estruturado por docentes dos Cursos de Nutrição e Farmácia da Universidade do Vale do Itajaí, em agosto de 2016, inicialmente para atender necessidades da comunidade terapêutica São Lourenço (Itajaí-SC), localizada na área rural do município de Itajaí-SC, que tem se dedicado à reabilitação de dependentes químicos. O projeto visa assessorar o cultivo e o uso de plantas medicinais e alimentícias por meio de estratégias agroecológicas para a promoção à saúde. Objetivo: relatar a experiência das primeiras inserções na comunidade, para o conhecimento da estrutura e levantamento das demandas. Metodologia: foram realizadas duas visitas no local, utilizando um roteiro de entrevista estruturada para coleta das informações, junto aos representantes da comunidade e residentes monitores. Resultados: A comunidade é mantida pelos diáconos da Arquidiocese de Florianópolis com capacidade para acolher 18 residentes. Entre as demandas levantadas estão a manutenção da horta local com inserção de novas plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais, para apoio aos tratamentos, a introdução de alimentos e chás na dieta que reduzam a compulsão alimentar e a ansiedade gerada pela abstinência, a capacitação para reconhecimento destas plantas, o estabelecimento do fluxo de produção da cozinha local e a capacitação para confecção de receitas adaptadas às necessidades dos residentes. Considerações Finais: estes primeiros contatos, possibilitaram ao projeto o direcionamento das ações que serão realizadas. Certamente, esta parceria trará bons resultados e contribuirá na troca de conhecimentos entre a Universidade e a comunidade terapêutica. Devido a complexidade dos temas que serão abordados, os encontros poderão gerar pesquisas em todas as etapas de ensino desde a graduação até o doutorado. O local conta com a infraestrutura necessária para cumprimento dos objetivos e existe ainda a possibilidade de estabelecimento de parcerias locais para potencialização destas ações.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde. Plantas Medicinais. Alimentos funcionais. Extensão.